

AFFONSO ARINOS de Mello Franco

Nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 27 de novembro de 1905. Advogado, professor, jornalista, escritor e historiador. Deputado Federal mineiro pela União Democrática Nacional (UDN) por três mandatos consecutivos (1947-1958), atuou como Líder de seu partido de 1953 a 1956, passando então a liderar o bloco da oposição ao Governo do Presidente Kubitschek. É de sua autoria a lei, que tomou o seu nome, contra a discriminação racial (Lei nº 1.390, de 3 de julho de 1951). Membro da Academia Brasileira de Letras a partir de 1958. Senador pela Guanabara (então Distrito Federal e hoje Estado do Rio de Janeiro) entre 1959 e 1967, cargo de que se licenciou em 1961 e 1962 para assumir o Ministério das Relações Exteriores, respectivamente, no Governo de Jânio Quadros e no Gabinete do Primeiro-Ministro Francisco Brochado da Rocha. Foi o primeiro chanceler brasileiro a visitar a África, onde esteve no Senegal. Chefiou a delegação brasileira às Assembléias Gerais da ONU de 1961 e 1962 e à Conferência do Desarmamento em Genebra, em 1962. Embaixador Extraordinário do Brasil no Concílio Vaticano II, em 1963. Apoiou a Revolução de 1964 e participou na elaboração da Constituição de 1967, tendo redigido o capítulo sobre declaração de direitos. Presidiu (1985-1986) a Comissão Provisória, que também tomou o seu nome, encarregada de preparar um anteprojeto para a nova Constituição. Eleito Senador pelo Partido da Frente Liberal (PFL) em 1986, aos 81 anos, foi Constituinte em 1987-1988. Morreu no Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1990.